



GESTÃO PARTICIPATIVA: FORMAÇÃO CONTINUADA NA ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR VISANDO MELHORIAS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO.

Adelino Barcellos Filho
Teresinha Correia da Silva

Área temática I: CIÊNCIAS DA SAÚDE: ENFERMAGEM / Linha de Pesquisa e/ou Extensão: Qualidade do trabalho e qualificação profissional em saúde.

Este artigo desenvolve uma reflexão sistemática dos conceitos de administração e gestão participativa, com o objetivo de dar destaque à gestão hospitalar como necessário processo democrático, para a eficácia dos recursos humanos; para tanto, valorizar a formação continuada de todos os membros da comunidade hospitalar de acordo com as necessidades e anseios daquela determinada realidade do hospital ou clínica; detalhar a aplicabilidade das teorias da administração, da organização hospitalar e suas particularidades, através de questionamentos e propostas sobre a importância da gestão qualitativa nos serviços de enfermagem. Uma leitura sistematizada, a partir da legislação brasileira, dos documentos do Ministério da Saúde, Celso Antunes, Maria Cristina Bruschini, Idalberto Chiavenato, Rafael Crivelaro, David A. Garvin, Anselm Grün, Ramona Robben, Helena Hirata, James C. Hunter, Agostinho Minicucci, dentre outros. Considerações acerca do trabalho, do atendimento público na área de saúde e dos aspectos históricos da situação da mulher no “mercado de trabalho” e sua efetiva participação ou não. Quando os encaminhamentos são feitos por um único diretor e as determinações são feitas numa “verticalidade” – as ordens são dadas e a comunidade obedece ao plano antecipado e feito sem a participação do corpo administrativo e dos funcionários. Em contrapartida, o processo de gestão que supõe previamente a participação de todos os membros da comunidade hospitalar, com o aproveitamento dos recursos humanos, físicos e financeiros, para o cumprimento das metas e objetivos de bom desempenho no estabelecimento, ações desenvolvidas em conjunto; de maneira que, a prática da liderança no ambiente hospitalar pode favorecer a formação continuada das equipes de trabalho em seus respectivos setores; com isso, são demonstrados apontamentos sobre a melhoria nos projetos e/ou programas de qualidade na saúde dos estabelecimentos. Enfim, questionamentos e perspectivas de melhoria na qualidade dos serviços, a partir do aprimoramento das relações interpessoais no trabalho.

Palavras-chave: Gestão Participativa. Saúde. Trabalho.